

Palavra do Editor

Caro(a) leitor(a), estamos entregando o quarto volume do ano de 2021. Gostaria de parabenizar os autores dos artigos que serão publicados nesta edição, além de agradecer a todos os autores que submeteram seus trabalhos, mas, infelizmente, não tiveram seus artigos aprovados.

O editorial convidado é do professor Gary Hecht. Ele é Professor of Accountancy (professor titular) no Departamento de Contabilidade, aqui na Universidade de Illinois. Gary foi diretor do programa de mestrado em Contabilidade on-line e sempre tem recebido distinção como professor da disciplina de Contabilidade Gerencial, além de ser um excelente pesquisador. Ele traz para nós, brasileiros, junto com a Abracicon, em nome da presidente Maria Clara Bugarim, os cursos on-line de altíssima qualidade que serão disponibilizados com legendas em português para os estudantes, contadores e profissionais da contabilidade. O primeiro a ser entregue será o curso de *Data Analytics* em Contabilidade. Dessa forma, ele apresenta um resumo de como o curso foi criado e montado naquela universidade, espero que seja bastante aproveitado no Brasil. Parabéns, Abracicon e Universidade de Illinois pela parceria e por ter nos proporcionado essa oportunidade de crescimento.

Voltando o foco aos artigos que foram aprovados em *blind review*, o primeiro deles, da área da Educação, escrito por Cristiane Krüger, Grazielle Medianeira Cavalheiro, Vinícius Costa da Silva Zonato e Fabíola Kaczam, tem como objetivo analisar a relação entre intenção empreendedora e motivação para aprender dos estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Maria. Os resultados revelaram que a motivação para aprender, percepção comportamental e intenção empreendedora dos acadêmicos são moderadas, enquanto atitude pessoal e normas subjetivas apresentam-se em razão alta. Além disso, não houve correlação significativa entre os constructos de motivação para aprender e intenção empreendedora.

O segundo artigo é dos autores Eduardo Mendes Nascimento, Edgard Bruno Cornacchione Junior e Marcia Carvalho Garcia. O estudo, da linha da Educação, teve como objetivo identificar e analisar a influência que os níveis de demanda, controle e suporte exercem sobre o estresse autorrelatado pelos docentes dos cursos de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior do Brasil (IES). Em relação aos resultados, o suporte e o controle contribuem, de forma significativa para diminuir o estresse percebido pelos professores. Contudo, as demandas presentes nas IES contribuem para majorar o estresse. Foi apurado, também, que a idade, a percepção positiva sobre o estado de saúde mental e a satisfação geral com a profissão e com os próprios alunos são fatores capazes de modular, negativamente, o estresse do professor. Porém, ser mulher, lecionar pela manhã e ser professor em uma IES pública aumentam a percepção de estresse dos respondentes.

O terceiro artigo, também da área da Educação, tem como objetivo verificar as diferenças de valores relativos ao trabalho de estudantes do *stricto sensu* em contabilidade das Gerações Y e Z, considerando as características sociodemográficas. Sobre os resultados, estudantes do gênero feminino atribuíram maior importância aos valores relacionados à estabilidade no trabalho e à independência financeira, quando comparados aos estudantes do gênero masculino. Igualmente, foram encontradas diferenças significativas entre os grupos que compuseram as variáveis “responsabilidade financeira em casa”, “experiência docente”, “nível de escolaridade da figura materna” e “auxílio financeiro durante a pós-graduação”. O artigo foi escrito por Rayane Camila da Silva Sousa e Romualdo Douglas Colauto.

O quarto artigo, escrito por Monize Ramos do Nascimento, Raissa Aglé Moura de Sousa, José Alves Dantas, João Tupinambá Gomes Neto e Wellington Alves de Oliveira, está dentro da linha da Contabilidade Financeira e tem como objetivo investigar evidências de gerenciamento de resultados por meio da divulgação do lucro ajustado (lucro líquido menos itens extraordinários) pelos bancos brasileiros, considerando que os gestores podem utilizar a discricionariedade na divulgação gerencial dos resultados para melhorar remuneração ou influenciar investidores. Os testes empíricos revelaram associação positiva entre os itens extraordinários e o lucro líquido, sem os efeitos dos ajustes dos itens extraordinários, confirmando a hipótese de que tais entidades usam a divulgação do lucro ajustado como mecanismo de gerenciamento das expectativas dos investidores, suavizando a parcela recorrente do lucro.

O quinto artigo é de autoria de Alison Martins Meurer e Flaviano Costa. O artigo da área de educação, voltado ao comportamento, teve como objetivo identificar os fatores que caracterizam o Fenômeno Impostor de pós-graduandos *stricto sensu* da área de negócios. Os indicadores achados apontaram para uma bidimensionalidade, sendo que um dos fatores caracteriza sentimentos de falsidade e subestimação e outro relacionado à sorte ou ao acaso. Os resultados ainda apontam que os sentimentos impostores na área de negócios estão mais voltados para a percepção de falsidade ou subestimação, do que para a atribuição do sucesso à sorte ou ao acaso.

Por último, o artigo escrito por Moara Hirt, Edvalda Araujo Leal, Taís Duarte Silva e Isolfi Vieira Rocha Neto tem como objetivo identificar quais estratégias de aprendizagem são utilizadas pelos ingressantes universitários do curso de Ciências Contábeis e qual a percepção deles quanto ao seu uso. As estratégias podem ser classificadas em cognitivas, metacognitivas e ausências de estratégias. Percebeu-se o predomínio da adoção de estratégias de aprendizagem metacognitivas, o que indica que os alunos têm consciência que o ato de estudar está relacionado com o bom desempenho e que distrações durante os estudos podem impactar a aprendizagem. Notou-se também que o professor exerce alguma influência no desenvolvimento acadêmico, já que os discentes acreditam que o professor possui mais experiência e pode auxiliá-los no processo de aprendizagem.

Por fim, gosto sempre de relatar que a REPeC não é uma publicação apenas ligada à área de educação, mas a várias áreas, como mostrado em seus objetivos, sejam: Financeira, Gerencial, Pública, Auditoria, Tributos, entre outros.

Sem mais, agradeço a todos os pesquisadores que submeteram seus artigos à REPeC, além dos avaliadores, sempre prestativos. Parabéns para os que tiveram os artigos aprovados, pois a demanda é bastante alta e o caminho até a publicação final muito árduo.

Gostaria de finalizar desejando um excelente final de ano com muita paz e um ano novo cheio de saúde e prosperidade a todos os pesquisadores, leitores, avaliadores e seus familiares!

Saudações acadêmicas.

Gerlando Lima, PhD.
Editor-chefe.